Memória Técnica da 63ª Reunião do GT-Previsão Hidrometeorológica (CT-MH)

Grupo de Trabalho:	GT-Previsão Hidrometeorológica
Reunião:	63ª Reunião
Data:	05/10/2026
Local:	Videoconferência – *Google Meet: meet.google.com/gyu-pvjd-pke*
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foram apresentadas as previsões hidrológicas, meteorológicas e climatológicas, bem como a situação das vazões do Sistema Cantareira.
Pauta:	1. Abertura; 2. Aprovação da minuta da Memória Técnica da 62ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 02/09/2026, por videoconferência; 3. Avaliação da previsão hidrológica; 4. Previsão meteorológica/climatológica; 5. Outras informações; 6. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	A reunião foi aberta pelo Sr. Jorge Mercanti (CIESP-DR Campinas), coordenador do GT-Previsão, que agradeceu a presença dos membros e iniciou a reunião. Quanto ao item 2, o Sr. Jorge informou que foi enviado junto da convocação a minuta da memória técnica da 62ª Reunião do GT-Previsão, realizada em 02/09/2026, por videoconferência. Questionou os membros se haveria necessidade da leitura, que foi dispensada. Em seguida, colocou em votação a minuta que foi aprovada por todos. Quanto aos itens 3 e 4, o Sr. Jorge apresentou o resultado da análise das previsões enviadas pelo Simepar, relativas à parcial do mês de setembro/26, tendo sido registrado no período 19 dias no Posto Fluviométrico "Jaguari-Buenópolis" e 17 dias no Posto Fluviométrico "Atibaia-Atibaia", onde as previsões estiveram com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 3 dias de antecedência. Já o Posto Fluviométrico "Atibaia-Valinhos" registrou 6 dias com diferença abaixo de 20% da vazão observada com 7 dias de antecedência. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75%, para o mês de setembro/26, considerando 3 dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 27 dias no posto "Jaguari-Buenópolis" e 11 dias para o posto "Atibaia-Atibaia", já com 7 dias de antecedência, foi registrado o acerto em 13 dias para o posto "Atibaia-Valinhos". Em seguida, o Sr. Jorge apresentou uma sequência de imagens: oito mapas de Pressão ao Nível do Mar (PNM), do INMET, referentes ao período de 02/10/26 às 00h até 05/10/26 às 12h, uma imagem de pluviosidade no dia 05/10/26 as 11h50, quatro imagens do satélite GOES-19 entre os dias 02/10/26 e 05/10/26. Adicionalmente, foi exibido imagens dos registros de radares meteorológicos e detecção de raios calculados pelo Simepar. Foi destacada a evolução dos sistemas atmosféricos entre os dias 02 e 05/10/26, com a atuação de cavados, sistemas de baixa pressão e sistemas frontais sobre o continente. Também foi registrada a formação de ciclones extratropicais no Atlântico, com avanço dos respectivos ramos frios pelo Sul e Sudeste do Brasil. Na sequência, foi apresentada a previsão do tempo para os próximos 7 dias, elaborada pelo MCTIC/INPE/CPTEC, por meio do Modelo Regional WRF, para Campinas/SP, com avaliação em 05/10/26, indicando previsão de precipitação entre os dias 07 e 08/10/26. Em seguida, foram apresentadas as previsões diárias de chuva do modelo WRF-Simepar para os sete dias subsequentes, a partir de 05/10/26. Diferentemente do CPTEC, o modelo WRF-Simepar indica previsão de precipitação para todos os dias do período, com exceção de 08/10/26, sendo os maiores acumulados previstos para os dias 06 e 10/10/26. Em seguida, apresentou o gráfico do tipo "*boxplot*" por *ensemble* (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, referente ao período de 05/10/26 a 19/10/26, com dados gerados às 21h, do dia

	04/10/26. Também apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e, os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo Simepar. Observou-se que, a vazão prevista para os três postos de controle, nos próximos 7 dias, estará dentro dos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Na sequência, apresentou os dados da Precipitação pluviométrica - Replan, onde a média climatológica anual é de 1.352 mm de precipitação acumulada, valor inferior ao registrado no período de out/25 a set/26 (1.407mm) e permanecendo acima ao observado em 2014 (1.005 mm). Diante disso, fez uma comparação com a média de dez pluviômetros do entorno da região de Campinas/SP, onde o acumulado de precipitação entre out/25 a set/26 foi de 1.619 mm. Com relação a precipitação pluviométrica do Sistema Cantareira, a média climatológica anual de precipitação é de 1.491 mm, sendo que no período de out/25 a set/26 foi de 1.495 mm, superior ao registrado no ano de 2014 que foi de 964 mm. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as informações sobre a análise *Standardized Precipitacion Index* (SPI) com avalição de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação da Refinaria de Paulínia/SP (Replan). Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Observou-se que ambos os gráficos demostram valores acima de 0. Quanto ao nível do Sistema Cantareira, o gráfico mostra que, em setembro/26, houve um aumento no armazenamento, registrando níveis acima comparado ao mesmo período de 2025 e se aproximando ao nível médio. Informou que o sistema de abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) está com 55% de sua capacidade em 30/09/26, acima se comparado ao mesmo período de 2025 que foi de 31%. Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou mapas das anomalias da temperatura da superfície do mar, entre maio/26 a setembro/26 e, fez o comparativo das previsões probabilísticas do fenômeno ENSO, divulgadas em setembro/26 pelos centros *Climate Prediction Center* (CPC) e *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), com base nas anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (SST) na região Niño 3.4 do Oceano Pacífico. Considerando o trimestre out/nov/dez de 2026, as previsões indicam predominância de condições de *El Niño*, com cerca de 100% de probabilidade. Para os meses seguintes, as projeções apontam um *El Niño* predominando ao longo dos meses se estendendo para 2027 e a chegada da neutralidade a partir de abril/2027. Além disso, apresentou um gráfico da probabilidade de intensidade do *El Niño* para os próximos meses. Também apresentou as previsões trimestrais de chuvas (IRI) da Universidade de Columbia (EUA), compreendida entre os meses de out/nov/dez/26, realizadas em setembro/26, em que apresenta previsão de precipitação moderadamente acima da média para o período na região das Bacias PCJ. Em seguida, comparou com os dados do CPTEC, referente ao mesmo período, a qual apresenta um cenário condizente com o IRI. Por fim, foram apresentadas três imagens referentes à previsão de temperatura para o trimestre de setembro a novembro/26: uma do IRI, do CPTEC e do INMET, emitidas em setembro/26, todas indicando temperaturas variando entre a média e moderadamente acima da média para o período. Quanto ao item 5, A Sra. Danieli Mara (Simepar) informou que a redução do desempenho da modelagem no mês de setembro ocorreu principalmente devido às chuvas observadas terem sido superiores às previstas, tanto em intensidade quanto em duração. Destacou também que variações nas aberturas de reservatórios impactam nas previsões de curto prazo. Ressaltou que estão avaliando utilizar diferentes previsões de chuva (*ensemble*) para alimentar os modelos hidrológicos, buscando representar melhor as incertezas e reduzir a sensibilidade a erros pontuais. Destacou que o principal desafio é definir como incorporar essas previsões às atuais faixas de probabilidade. Em seguida, a Sra. Danieli esclareceu que o boletim utiliza atualmente uma previsão determinística única de chuva, enquanto a previsão de vazão considera um *ensemble* de modelos hidrológicos. Por fim, informou que

	a equipe pretende avançar no aprimoramento dessa abordagem e discutir futuramente a melhor forma de apresentação dos resultados. Na sequência, O Sr. Jorge destacou a importância da cautela nas decisões, especialmente diante da possibilidade de um verão mais seco, e elogiou o trabalho da equipe de gestão. Em resposta, o Sr. Luís Filipe (P.M de Campinas/SANASA) ressaltou a contribuição dos boletins do Simepar e do relatório de suporte à decisão de fechamento e abertura. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.
Próxima reunião:	04/11/2026 às 15h - 64ª Reunião do GT-Previsão do Tempo.
Observações:	Probabilidade de intensidade *El niño* - *link*
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

	Participantes – Nome completo (Entidade)
1	Alexandre Ortega Gonçalves (Embrapa)
2	Ana Beatriz Cruzatto Moraes (Fundação Agência PCJ)
3	Ana Beatriz Sepulveda (Fundação Agência PCJ)
4	Bianca Leite (Consórcio PCJ)
5	Bruno Zampaulo (Fundação Agência PCJ)
6	Carlos Henrique de Souza (SP Águas)
7	Catia Andersen Casagrande (SP Águas)
8	Danieli Ferreira (Simepar)
9	Debora Lavoura (Fundação Agência PCJ)
10	Eduardo Leo (Fundação Agência PCJ)
11	Giann Augusto Antunes (Sala de Situção PCJ)
12	Ingrid Pavan (Fundação Agência PCJ)
13	Jorge Antonio Mercanti (CIESP – DR Campinas)
14	Luclecia Soares (Fundação Agência PCJ)
15	Luis Filipe Rodrigues (P.M de Campinas/SANASA)
16	Maria Fernanda Dames (Simepar)
17	Mariela Arrizatto (Fundação Agência PCJ)
18	Massao Okazaki (Munícipe de Jundiaí)
19	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (ASSEMAE)
20	Tainá Lima (Fundação Agência PCJ)
21	Thamiris Cardoso (Fundação Agência PCJ)